

SEDESE INVESTE R\$ 184 MILHÕES EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) investiu, neste ano, mais de R\$ 184 milhões em políticas públicas para a superação da pobreza, promoção e garantia de direitos humanos, assistência social e formação cidadã e profissional de jovens em Minas Gerais. Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Cássio Soares, só no Programa Travessia, voltado à inclusão social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade, foram aportados R\$ 51,3 milhões em 2013, beneficiando 202 municípios.

“Desde 2008, já foram investidos mais de R\$1 bilhão nesse programa, favorecendo cerca de 3 milhões de mineiros em 309 municípios atendidos”, informou o secretário, que fez, dia 12, um balanço das ações da Sedese neste ano. O Programa Travessia é composto por seis projetos estratégicos: Travessia Saúde, Travessia Social, Travessia Renda, Travessia Educação, Porta a Porta e o Banco Travessia.

No Programa Poupança Jovem, destinado a estudantes de escolas públicas estaduais, Cássio Soares informou que foram investidos neste ano R\$ 53 milhões, beneficiando 77 mil adolescentes em Minas. O objetivo desse programa é promover a formação cidadã, pessoal, educacional e profissional de jovens do ensino médio estadual.

Segundo Cássio Soares, desde a implantação do programa, em 2007, já foram investidos R\$

380 milhões, beneficiando 100 mil jovens dos municípios de Esmeraldas, Governador Valadares, Ibirité, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará e Teófilo Otoni. “No próximo ano, o programa deverá ser executado pela Secretaria de Estado da Educação, mas não haverá descontinuidade”, garantiu.

O secretário também informou que a Sedese investiu neste ano R\$ 48 milhões, por meio do Piso Mineiro de Assistência Social, beneficiando os 853 municípios do Estado. Minas Gerais foi o primeiro Estado a implantar esse sistema, que busca apoiar as cidades no atendimento à população, melhorando a qualidade dos serviços de assistência social prestados à população em situação de risco.

Outros R\$ 20,7 milhões foram injetados na qualificação de 17.694 técnicos e gestores de assistência social nos municípios, operacionalização dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), além do cofinanciamento de serviços e benefícios socioassistenciais, como o de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Acolhimento Institucional para Crianças, Adolescentes e Pessoas com Deficiência; Abordagem Social e de Família Acolhedora.

Garantia de Direitos Humanos

Em 2013, as ações do Sistema de Garantia de Direitos Humanos, que buscam a promoção, proteção e restauração desses direitos, voltadas prioritariamente para os segmentos com maior vulnerabilidade social, também tiveram avanços históricos. Nos programas de proteção de direitos humanos, como o de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), o de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provisa) e o de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH), foram aportados R\$ 7,7 milhões, garantindo a proteção a 258 pessoas até outubro deste ano.

Em outras ações de direitos humanos, a Sedese investiu mais R\$ 4,2 milhões. Entre elas, está a inauguração, em fevereiro deste ano, da Casa de Direitos Humanos (CDH) onde já foram realizados 27.161 atendimentos no local.

Outro avanço foi o projeto Maria da Penha vai às Escolas, lançado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) no ano passado para despertar nos jovens a consciência da importância dos direitos humanos, especialmente os voltados para o combate à violência contra a mulher. “Em 2013, conseguimos beneficiar, em todo o Estado, mais de 500 mil alunos da rede estadual de ensino de 988 escolas”, destacou o secretário.

Cássio Soares lembrou que o projeto-piloto do game de educação não sexista - Lei Maria da Penha, adotado em escolas de São Joaquim de Bicas, Mário Campos, Matozinhos e Ribeirão das Neves, beneficiou 325 alunos em 2013. Esse jogo busca a educação em direitos humanos e foca a valorização da mulher e a transmissão de uma cultura de eliminação de práticas machistas, racistas, lesbofóbicas, além de outras

manifestações preconceituosas. A intenção da Sedese é ampliar esse projeto em 2014 para todos os 853 municípios em Minas.

Entre as ações de resgate da cidadania está o Projeto de Erradicação do Sub-registro Civil no Estado. Segundo Cássio Soares, em Minas já foram implantadas duas Unidades Interligadas no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, e na Maternidade Municipal de Contagem (Famuc), o que garante às mães a emissão da Certidão de Nascimento dos recém-nascidos antes mesmo de deixar a maternidade. De julho a novembro deste ano, já foram emitidas 2.129 certidões de nascimento nesses dois locais. A iniciativa será estendida em 2014 a outros 33 hospitais e maternidades de Belo Horizonte, da Região Metropolitana de BH e de municípios do Semiárido mineiro.

Dentro do Programa de Governo Minas Inclui, destinado à garantia de direitos humanos às pessoas com deficiência, na promoção da inclusão social, a Sedese inaugurou duas unidades da Central de Interpretação de Libras (CIL), uma em Belo Horizonte e outra em Uberlândia. A Central auxilia pessoas surdas nas demandas em órgãos públicos como tribunais, delegacias e hospitais, entre outros. Unidos de CPF, os interessados podem agendar os serviços, que são prestados pessoalmente ou por meio de e-mail, skype, facebook e webcam.

“Neste ano, investimos também nas campanhas Proteja Nossas Crianças, Rompendo o Silêncio e Respeito à Diversidade, para garantirmos a proteção, promoção e restauração de Direitos Humanos de idosos, crianças e adolescentes e de gays, bissexuais, travestis e transexuais, com o objetivo de darmos um basta à violação de Direitos no Estado”, finalizou Cássio Soares.

SEDESE INVESTE EM CAPACITAÇÃO NO PROGRAMA TRAVESSIA

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) capacitou técnicos e gestores responsáveis pela execução do Programa Travessia em 202 municípios do Estado. Em parceria com a Escola Satélite, em Belo Horizonte, a Sedese realizou a capacitação na modalidade telepresencial em dois módulos. No primeiro, foram convidados técnicos, gestores e representantes dos 132 municípios que já estão recebendo o Programa Travessia. Foram abordados temas como a execução de projetos, apuração de resultados e gestão de convênios. O segundo módulo foi destinado aos servidores públicos de 70 municípios que

executaram, neste ano, o Projeto Porta a Porta e que serão contemplados com os demais projetos que compõem o Programa Travessia, em 2014.

Foi abordado, na segunda etapa da capacitação, o que é o Travessia, os projetos que o compõem e o conceito de pobreza multidimensional adotado pelo programa. Além disso, foi apresentado o mapa consolidado de privações sociais dos 70 municípios, bem como as ações que serão realizadas, em 2014, nestes municípios. Foram utilizados 43 polos de transmissão em diversas regiões do Estado, incluindo a área de abrangência de 17 Diretorias Regionais da Sedese.

GOVERNO DE MINAS INAUGURA DUAS UNIDADES DA CENTRAL DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS



No Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, comemorado no dia 3/12, Minas Gerais ganhou a sua primeira Central de Interpretação de Libras (CIL), que vai oferecer atendimento de qualidade a pessoas surdas em Belo Horizonte, por meio de serviços de tradução e interpretação da língua de sinais. Inaugurada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), a CIL funcionará no 5º andar da Casa de Direitos Humanos (CDH), na Avenida Amazonas, 558, no centro de Belo Horizonte. Já no dia 12 de dezembro a segunda unidade da Central de Interpretação de Libras foi inaugurada na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

A CIL é uma parceria dos governos de Minas e federal, por meio da Sedese, e será coordenada no Estado pela Caade (Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência) – órgão também da Sedese.

As unidades da CIL contam com dois intérpretes de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) que vão facilitar e viabilizar o acesso de pessoas surdas a serviços em hospitais, tribunais, delegacias e outros locais de atendimento público, possibilitando o esclarecimento e a defesa dos seus direitos e contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento de sua cidadania.

O serviço é prestado de forma presencial, após prévio agendamento, ou virtual, sendo as demandas recebidas por e-mail, Facebook ou Skype, com a utilização da Libras via webcams. A CIL conta também com uma sala especial de acolhimento, também pré-agendada, para atender as pessoas surdas quando necessitarem da intermediação para assuntos particulares.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Social, Juliano Fisicaro, informou que os critérios para implantação das Centrais levam em conta os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam as cidades no Estado onde há mais pessoas surdas. Segundo ele, Minas será contemplada com mais uma CIL, que já está sendo negociada com o município de Juiz de Fora, mas que só deve abrir as portas no próximo ano. “Nossa intenção é levar esse serviço a grandes centros, pois nos gratifica muito quando implantamos uma política pública que a gente atende diretamente ao cidadão, porque atende de fato à população na ponta. E a Central vem contemplar isso”, destacou.

MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS EM BH

A agenda cultural de Belo Horizonte contou uma programação especial na primeira semana de dezembro. A 8ª Mostra Cinema e Direitos Humanos chegou à capital e ofereceu, gratuitamente, filmes que retratam os direitos da criança e do adolescente, do idoso, da pessoa com deficiência, direito à terra para populações tradicionais, entre outros.

A Mostra aconteceu de 3 a 8 de dezembro, na sala Humberto Mauro do Palácio das Artes. As apresentações variavam entre médias, curtas e longas-metragens brasileiros e de cineastas latino-americanos, com documentários, ficções de humor, drama e ação.

Promovida pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em parceria com as Secretarias de Estado de

Desenvolvimento Social, Cultura e Educação, além da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Mostra contou com o patrocínio da Petrobras e produção da Universidade Federal Fluminense.

Este ano, a Mostra na América do Sul homenageou o cineasta brasileiro Vladimir Carvalho, que nos últimos 50 anos dirigiu filmes sobre diversos assuntos, mas sempre esteve engajado com os destinos do país e de seu povo. Como poucos, Vladimir fez do documentário um ato político.

EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235

MINAS LANÇA A PRIMEIRA CAMPANHA EM RESPEITO AO PÚBLICO LGBT



Oswaldo Afonso/ Sedese

Diante do crescente número de violações de direitos humanos de gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs), o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), lançou a campanha Respeito à Diversidade, a primeira no Estado para o combate ao preconceito, discriminação e todas as formas de violência contra a pessoa humana.

“Queremos garantir a efetivação dos direitos de todas as pessoas e a campanha é uma forma de conscientizar a população sobre a necessidade do respeito às diversas formas de manifestação do indivíduo, considerando a diversidade cultural, regional, identidade de gênero e orientação sexual”, afirmou o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Cássio Soares.

A primeira fase da campanha, lançada nas redes sociais, surpreendeu o governo estadual devido à grande aceitação e adesão de diversos segmentos da sociedade que, literalmente, vestiram a camisa da campanha e postaram na internet. A intenção da Sedese, com o lançamento da campanha, é alcançar todo o Estado, por meio de suas 20 diretorias regionais e de movimentos sociais parceiros.

Minas quer dar um basta em todas as formas de violação de direitos e aposta na multiplicação das ações para combater o preconceito, a discriminação e a exclusão, especialmente da população LGBT. “Somente com a conscientização da própria sociedade conseguiremos viver em um Estado livre, justo e solidário”, enfatizou Cássio Soares, lembrando que é necessária uma postura firme tanto do governo quanto da sociedade para enfrentar essa violência.

“Uma sociedade que não respeita a diversidade dos seus cidadãos não colherá os frutos dos seus talentos. Respeitar as diferenças é construir

um mundo mais rico, plural e justo. Desde o nascimento, todos são iguais, independente de orientação sexual, origem, raça, sexo, cor, idade, crença, religião ou convicção filosófica”, afirmou Walkiria La Roche, coordenadora Especial de Políticas de Diversidade Sexual (Cods), da Sedese.

Para o ator Rogério Leandro Viola, que criou a personagem Marilu Barraginha após o incidente na Vila Barraginha há 21 anos, Minas está dando um passo à frente do Brasil ao lançar uma campanha desse porte. “Vejo Minas como um Estado contemporâneo. Passou da hora de dar um basta à homofobia, à violência. E Minas está esclarecendo as pessoas que o preconceito é cruel, é baixo, é rasteiro e que essa população (LGBT) precisa de respaldo, mas não com olhos de preconceito de algumas vertentes”, destacou o ator, que está há cinco anos em cartaz em Belo Horizonte com a peça “As Barbeiras”.



ESCOLA DA GRANDE BH INTENSIFICA AÇÕES DE DIREITOS HUMANOS



A promoção dos direitos humanos e a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana serão intensificadas em uma escola de Nova Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Participantes do I Curso de Extensão em Direitos Humanos em Minas, que terminou no último dia 13 em Belo Horizonte, desenvolveram um projeto pontual em direitos humanos para a Escola Municipal Professora Ana Guedes Vieira, com o tema “Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e Respeito às Diferenças”.

O Curso de Extensão em Direitos Humanos foi uma parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) – representada pela Diretoria de Interiorização, Promoção e Educação em Direitos Humanos (Dipedh) e pelo Escritório de Direitos Humanos (EDH) - com a Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

Pioneira em Minas, essa capacitação e extensão garantiu a formação do primeiro Grupo Permanente de Apoio em Educação e Direitos Humanos em Minas, que dará suporte não só às ações que serão desenvolvidas a partir de fevereiro em Nova Contagem, mas também às demandas tanto da Sedese e da Uemg quanto do EDH e de outros órgãos que trabalham com a temática dos direitos humanos.

Segundo a diretora do EDH, Ana Carolina Gusmão da Costa, a escola foi selecionada após uma chamada pública onde os estabelecimentos de ensino interessados puderam se candidatar ao trabalho. A partir da escolha da escola Ana Guedes Vieira, os extensionistas fizeram um diagnóstico em direitos humanos, ouvindo a diretoria, alunos e funcionários, e traçaram as ações que podem ser desenvolvidas no local, considerando a atual realidade do estabelecimento de ensino.

Como produto dessa ação, foi entregue à diretoria da escola um relatório de recomendações constando propostas para inclusão dos direitos

humanos nas práticas pedagógicas e nas relações com a comunidade escolar. “Um dos pontos levantados na escola, por exemplo, é que os alunos viam a suspensão da frequência à aula como um benefício, já que poderiam ficar em casa. Mas, na ótica dos direitos humanos, esse aluno pode ser responsabilizado pelo seu ato por meio de atividades em direitos humanos, por exemplo, apresentando trabalhos sobre o tema para a comunidade escolar ou auxiliando as atividades dos espaços escolares, como a biblioteca”, conta, lembrando que todo esse trabalho é construído de forma democrática e construtiva. Essa experiência na escola de Nova Contagem é voltada para alunos do 2º ano do 2º ciclo.



Pesquisadores

Entre as ações do Grupo Permanente de Apoio em Educação e Direitos Humanos está a ampliação das ações nas escolas demandadas, monitoramento e acompanhamento dos trabalhos a serem implementados, promoção do intercâmbio entre corpo docente e discente da Faculdade de Educação da Uemg e das escolas demandadas, bem como acompanhamento de futuras ações pedagógicas oriundas do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação (Coed), da Uemg.

No próximo ano, a Sedese e a Uemg vão realizar no Estado o XIV Grupo de Formação em Direitos Humanos, cuja seleção deve acontecer a partir de fevereiro. Na última edição do curso, mais de 200 candidatos concorreram às 60 vagas disponibilizadas. No segundo semestre de 2014 será realizado o II Curso de Extensão em Direitos Humanos, que contará com pessoas que já possuam alguma atuação na área de direitos humanos, muitos deles egressos do Grupo de Formação do EDH.